ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 10 de Outubro de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 645

Como curar o vìcio de fumar

O primeiro passo a dar para deixar de fumar é DEIXAR o CIGARRO. Muitos falham porque nunca alcançam esse ponto. Conservai vos tanto quanto possivel, afastados dos fumantes e da atmosfera carregada de fumo. Enxaguai a boca depois de cada refeição, com uma solução de tres quartos a um por cento de nitrato de prata. Isso produzirá aversão á fumaça do tabaco, e removerá a irritação da garganta. Cuidado para não engulir!

Como auxiliar na eliminação do venemo, tomai uma poção composta de meia colher, das de sais Rochele e de cremor de tàrtaro, por uma semana, antes da refeição matinal. Si possivel, duas vezes, durante as primeiras duas semanas tomai um banho turco, ou um bom suádouro de qualquer espêcie. Bebei, à discrição agua, suco de laranja.

Mantende-vos ao ar livre tanto quanto possivel. Conservai a mente ocupada com qualquer coisa digna.

Torna-se preciso abandonar o uso de pimenta mostarda, o livre uso de sal, café, e chà, bem como da carne.

Será de grande ajuda o seguinte regime: Por um periodo de duas a tres semanas fazei uso de biscoitos, torradas, cereais bem cozidos, pão de farinha, ou de Graham etc., com leite e nata, manteiga e nozes (bem mastigadas).

Ao fim das refeições usai frutas ácidas, tais como laranjas, maçãs, pessègos, peras, abacaxi e pomelos. Figos, tamaras, passas de usa, sopa de maçã, e as frutas enlatadas são convenientes. Devem evitar-se os alimentos muitos condimentados e as bebidas estimulantes.

Faça, pois, o viciado tudo que estiver em suas forças, exercendo ao máximo sua força de vontade, e confie implicitamente em Deus pelo resto, invocando fervorosamente o Seu auxilio. Ele não despcionará as que dEle se aproximo com fé. — Dr. D' H. — KRESS.

SEMANA DA CRIANÇA

As comemorações da Semana da Criança obedecerão o seguinte programa Elaborado pela L. B. A. — Centro Municipal de Agudos.

Hoje dia 10 — as 8 horas

Elevação espiritual, missa e comunhão geral das crianças (a cargo do Pe. José Maria da Silva Paes.)

Dia 11 — ás 19 horas

Reunião na sede da Legião Brasileira de Assistencia afim de tratar da creação de um posto de assistencia ás crianças desamparadas.

Dia 12 = às 15 horas

Comemoração ao Dia da Raça — desfile do colegio e Curso Primario da Escola Normal Livre de Agudos (Direção a cargo do Prof. Mamante Torres)

Dia 13 — Durante o periodo de aula

Comemoração ao Dia da criança que estuda — ginasticas, declamações e cantos pelos alunos do Grupo Escolar.

Neste dia os professores dos cursos primarios farão prelações em torno do tema: A criança que estuda.

Dia 14 — ás 15 horas

Comemorações ao Dia das mãis — festividades na Escola Normal Livre de Agudos onde falará Sua Excelencia Governador da cidade, Pe. João Batista de Aguino.

Dia 15 — ás 15 horas

Comemoração ao Dia da criança que trabalha — festival pelos alunos do Curso Primario da Escola Normal local.

Neste dia os festejos serão presididos pelo M. M. JUIZ DE DIREITO Dr. JOSE' TEIXEIRA POMBO.

Agudos, 9 de Outubro de 1943.

A Diretoria.

Assinem este Jornal

Prefeitura Municipal de Agudos

AVISO

A' Prefeitura Municipal, tendo conhecimento de que diversas carroças estão transitando pela estrada estadual de Agudos á Fazenda Gleria, leva ao conhecimento de seus proprietários, que desta data em deante, as que forem encontradas serão multadas de acordo com a lei.

Agudos Futebol Clube

CO'PIA :— Ata da 17 reunião ordinaria da Comissão O. do Campeonato de Futebol de Agudos, — Aos cinco de Outubro de mil novecentos e quarenta e tres, á hora e local habituais, com a presença dos membros que esta subscrevem. procedeu se a decima setima reunião da Comissão Organizadora do Campeonato de Futebol de Agudos, que a titulo precario dirige os destinos do «Agudos F. Club», em cuja reunião, foram discutidos os seguintes assuntos : — 1.o) Aprovar o pagamento da importancia de cr.$ 134,80, conforme notas exibidas e arquivadas, cujo pagamento foi autorizado em reunião auterior: — 2.o) Debitar a importancia de cr.$ 200.00 paga caravana da A. A. Piratiminga, que embora não tivesse se exibido frente ao A. F C. devido ao mau tempo reinante no domingo ultimo, dia 3, cumpriu sua promessa, comparecendo nesta cidade; — 3.o) Tranferir para o caixa do A. F. C. por ordem do Prof. Mamante Torres, a quota parte a que tinha direito o Ginásio F. C. no dividendo do saldo apurado no campeonato da cidade quota parte essa de cr.$ 82,30; 4.o) Providenciar junto aos dirigentes do E. C. Brasil da Moôca (S. Paulo) a tranferencia do embate, para ocasião oportuna, tendo em vista a exiguidade de tempo; 5.o) Autorisar o pagamento das seguintes despesas cr.$ 30,00 a Hercules Sormani; cr.$ 18,00 á Arcangelo Napoleone e cr.$ 15,00 á Frederico Pagani, num total de cr.$ 63.00, cujos comprovantes deverão ser apresentados na proxima reunião; 6.o) Consignar a combinação verbal, feita com os dirigentes da A. A. Piratininga, para a disputa do jogo contratado, no proximo domingo, dia 10, que ficou dependendo de uma resposta daqueles dirigentes; e 7.o) Aprovar o Balauço financeiro da semana, com um saldo de cr.$ 339,70. Nada mais havendo, a se tratar, encerrou se a reunião, lavrando-se a presente que vai assinada pelos membros presentes. (as. as.) João De Conti Euclides Napoleone José Virgilio Moia Nada mais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDOS

ATO N.o 13

O Padre João Baptista de Aquino, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

Usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art 5.o do decreto lei federal N.o 1.202, de 8 de Abril de 1939,

RESOLVE:

Determinar que se cobre por expedição de cada alvará de acordo com a tabela abaixo:

Cimena, por mes	Cr.$	30,00
Teatro, por temporadas		50,00
Circos, por temporadas		50.00
Parques de Diversões, por mes		50,00
Rinque, por mes		30,00
Bailes, cada um		50,00
Bilhares, etc por mes		30,00
Jogo de Boche, por mes		15,00
Clubes de dominós, xadres, etc, por mes		20,00

Registre-se. Publique se. e Cumpra-se. Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, aos sete dias do mes de Outubro de mil novecentos e quarenta e tres. Eu, Mario Ferreira Andrade, Secretario, o datilografei.

O Prefeito Municipal
Padre João Baptista de Aquino.

Prefeitura Municipal de Agudos

Boletim financeiro da semana finda

Saldo existente em 5 do corrente		119.568,90
Arrecadação de impostos durante a semana		763,20
		120.332,10
Pagamentos efetuados durante a semana		11.965,60
Saldo que passa para a semena vindoura		108,365,50

Festa de São Francisco de Assis e de Santa Terezinha no Hospital de Agudos

Realisam se hoje, nessa casa de caridade as solemnidades em louvor á S. Francisco de Assis, que deviam ter sido realisadas no dia 3 do corrente, que foram organisados por Madre Maria Sofia, superiora do Hospital local

Jubileu Sacerdotal

Está sendo largamente difundido, por toda a parte o programa das festividades que vão ser comemerados por ocasião do jubileu sacerdotal do Revdmo Pe. José Maria da Silva Paes, virtuoso vigario de Agudos.

Convento São Francisco

Da ocasião das festividades do jubileu sacerdotal do Rev' Pe. José Maria será inaugurado solenemente com a presença do Sr. Bispo Diecesano e clero da Diocese o Convento de S. Francisco de nossa cidade.

E' gratissima a noticia, pois se trata de uma fundação altamente social, onde se prepararão as futuras enfermeiras para os hospitais e professoras para estabelecimentos de ensino.

E' a unica casa da Congregação no Brasil com séde em Agudos.

Sino Azul

Recebemos o numero 187 referente ao mez de Agosto, da interessante revista «Sino Azul» boletim mensal da Companhia Telefonica Brasileira, editada no Rio de Janeiro sob a esclarecida direção do sr. E M. Brandão.

Agradecemos.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

Noite de Natal

Extraido da «Dor e a Ternura.»
JOÃO GRAVE

(*Conclusão*)

IV

A tia Brìzida, de repente, puxando para o lado os panelões de ferro, levantou-se e começou a pôr a mesa, estendendo sôbre ela uma toalha branca que cheirava a camoesas.

— Tu que fazes, mulher? — perguntou o tio Tomé, reparando nela.

—Trato da ceia homem, da nossa ceia do Natal.

— E' cedo ainda.

— Olha que não é. Não tardará muito a bater a meia-noite.

— Tens razão — concordou o tio Tomé, depois de consultar o relogio de parede que, a dois passos, marcava as horas com ponteiros de metal amarelo correndo sobre o mostrador.

Da capoeira partiu vibrante cantar dum galo — sultão que, de cima do poleiro, dominava as suas odaliscas — e através da chaminé, muito alto no alto, raíscou e tremeu uma estrela resplandecente. Um rancho de pequenitos parou, de repente, á porta dos velhotes tocando ferrinhos, fazendo estalar pandeiretas e cantando, as suas vozes infantis:

Viva o senhor desta casa,
Raminho de salsa crua...

O tio Tomè sorrindo com bonomia, exclamou:

— Mulher, vai dar a conçoada a esses cantores que não se esquecem de nòs!...

E, enquanto a tia Brìzida partia com o vental cheio de fruta, ele conduzindo sauvemente pela mão da saudade, ia aos anos anos findos despertar acontecimentos olvidados quá lhe eram agradaveis — mas o filho morto ocupava ainda todo o seu brando recordar. Se ele vivesse quanto riso no seu lar; por aquela noite docente comemorativa e tradicional em que os crentes festejavam o nascimento do Justo que tornou mais vivo o sentimento da equidade na alma dos homens, menos dura a sorte dos humilhados e fez amar mais a liberdade pelos que sofriam e pelos que choravam! Mas, por fatalidade, do corpinho que foi para o cemiterio, num caixão forrado de branco, já nada restaria. E era justamnete á beira desta amarga e irremediavel tristeza que ele e a mulher, sempre de mãos dadas tanto nas horas de ventura como nas de desdita, tinham encanecido, amparando-se um ao outro.

A tia Brízida voltou da porta da rua, acendeu o candeeiro de petroleo, que pousou sobre a mesa, ao centro, e começou a preparar tudo para a ceia. Estavam casados havia bons quarenta anos e nunca tinham interrompido aquele costume, trasido de casa dos pais. Comendo, lembrava se, na sua piedade, dos que de nada dispunham para celebrar a Natividade: e por isso mesmo é que, nessa tarde a velha fizera uma distribuição dos mimos da adega e da salgadeira pelos casebres da gente mais necessitada da aldeia, querendo assim mostrar o reconhecimento a Deus.

Já o caldo rescendente fumegava nas malgas de faiança, ao lado da travessa do bacalhau com grelos e do prato de louras de filhós, quando o servo entrou ruidosamente, atirando o gabinardo para cima dum banco e encostando o cajado a um canto da cosinha.

— Homem, pensava que não vinhas ceiar — admoestou o tio Tomé, carregando o sobrolho.

— Agora!... Olha se eu me esquecia! Pois vão esqueceste!...

— Era só o que faltava, numa noite destas — atalhou a tia Brìzida.

Sentaram-se, erguendo as mãos e rezando comovodamente, por instantes, para agradecer ao céu a abundancia que tinham diante deles. Depois pegando nas colheres de estanho, principiaram a comer em silencio, curvando-se sobre as malgas. O clarão oscilante das chamas, batendo lhe nos rostos, avermelhava-os e imprimia-lhes fisionomias estranhas.

Na torre da igreja, em que as corujas faziam ninho, os sinos repicavam festivamente: e desde logo a voz do Bento Maluco, um pedinte que tinha mais anos do que Matusalém, bradou na rua, perto da habitação do tio Tomé:

— Jesus Cristo nasceu!

— Amen — disse a tia Brízida, benzendo-se.

Não eram passados minutos, quando o velho lavrador ouviu o choro sufocado d'alguem que se queixava baixinho. Pousou a colher e levantou-se.

— Onde vais, homem?

— Não ouvistes chorar? Deixa-me ver quem é.

Ao abrir a porta, lobrigou, a curta distancia, sobre a valeta da estrada,

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

DIARIAMENTE
A'S 18 HORAS
MERCADO DO DIA
O Movimento Das Bolsas Irradiado
Para o Interior
Algodão, Café, Cereais, Titulos, Credito Rural, etc. etc.
P R E 7
RADIO COSMOS
1410 Quilociclos

Diario de S. Paulo
O SEU JORNAL
Diretor: — CARLOS RIZZINI
NOTICIARIO VARIADO.
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..
Colaborações interessantes.
Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Oficina São Luiz
Serraria e Carpintaria
Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.
Cadeiras «Simplex» com assento de madeira
Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

uma forma que bolia

— Fale quem esta ai! — ordenou ele. Intimidado, um garotito descalço e todo esfarrapado ergueu se devagar gemendo:

— Não me faça mal. Tenho fome e tenho frio.

— Quem és tu? . . . E quem são os teus pais?

—Eu não tenho pais...

O tio Tomé aproximou se, reparando naquele abandonado que não possuia uma côdea, quando em todas as habitações havia que comer, Senhor! Pos a mão no hombro da criança, que tremia.

—Não tenhas medo, sossegas — disse lhe ele para a tranquilizar. —Como vieste parar a estes sitios?

— Ando a esmolar e anoiteceu'me no caminho.

— Vem comingo — ordenou o tio Tomé num momento de inspiração, em que certamente vira a imagem do filho que a morte levara . . .

Ao reentrar em casa bradou:

— Brízida, trago aqui um hospede! Põe mais uma grande malga de caldo na mesa.

E apresentou a mulher, com uma vivacidade que lhe fazia pulsar mais depressa o coração, o mendigo perdido e todo envergonhado.

= Và come! — esclamou o tio Tomé, tornando a sentar'se junto do convidado, depois de o empurrar brandamente para a mesa.

— Jesus Cristo nasceu! —bradava, ao longe, o Bento Maluco, publicando a noticia do nascimento do Nazareno por toda a povoação.

No fim da ceia, a tia Brizida quis que o pequeno fosse dormir para o palheiro, aonde levara mantas de lã para que ele se cobrisse, agasalhando'se contra o frio terrivel de desembro; e dai a pouco, na cama, já com a luz apagada, dizia ao marido:

— Queres saber, Tomé? Quando trouxeste o menino pela porta dentro, julguei ver Nosso Senhor em pequenino.

— Credo, mulher! Que heresia!

Pois Deus me perdoe, se peco, mais è como te digo. Até me pareceu ver lhe uma grande claridade a volta da cabeça! . . .

FIM

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

CONHEÇA os grandes amores da Historia. Focalizados por Julio Atlas

Todos os domingos, às 21 horas

"Escandalos"

NA RADIO COSMOS

A emissora que marca rumos.

1.410 Kcls

UNIDOS

pelo mesmo ideal

VITORIA! - Faça sua inscrição imediatamente e ajude a acabar com a tirania

Informações com MANOEL LOPES DO LIVRAMENTO DOCA, Rua 13 de Maio, 323 — Agudos.

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

LOOKING BACKWARDS

Fogo morto, cinzas frias,
Que vos hei de revolver,?
Não tornam passados dias,
Porque passar é morrer.

Porque é que vives, memoria?
Porque não passas tambem?
Dás uma vida ilusoria
Ao que já vida não tem.

Luz, que embora bruxoleante,
Persite sempre em ser luz,
E avisa ao que está distante
E a ponto certo o conduz.

Do coração nos refolhos
Cicatrizes heis de ver
Que, si ela vos guiar os olhos,
Inda vos hão de doer.

Com o exame intropectivo
Vosso olhar descobrirá
Muito ser que jalgais vivo
E que crieis morto já.

São fantasmas de um memeneto?
São creações da Ilusão?
Si vos vem no pensamento
Existem no coração

Si perdemos os que amamos,
Passe o tempo que passar,
Por muito que os esqueçamos
Sempre os havemos de amar...

Amar a sombra esquecida!
Tanto è o amor imortal.
Mas um romance na vida
Nunca tem ponto final

Olhai o vosso passado:
Um cemiterio vereis,
Onde ha de ser enterrado
O sonho que ora sonheis.

Sonhos roseos, sonhos verdes,
De esperança ou de luar
Em que um momento viverdes
Todos lá irão para

Morreram? Terão fugido?
Apagaram se, talvez,
Nada que tenha vivido
Jamais morrerá de vez.

Se os esquecemos, perdura
Viva a sua vida ideal.
A tumba do Olvido escura
Tem a tampa de cristal.

Basta que a luz da memoria
Um pouco lhe aproximeis:
Reviverá vossa historia,
E o que esta dentro vereis

Porventura ilusão vaga
Foi o que essa luz vos deu?
Nunca de todo se apaga
O que um dia em nos viveu.

A memoria é umo corrente
Da imaginação febril;
Liga o passado ao presente
Como uma ponte subtil

Para que invocal a, deante
De uma saudade falaz?
Segui! Caminhai avante,
Não queirais volver átraz.

Deixai o caminho andado
Mesmo entre visões de amor.
E não chareis o passado,
Qne todo passado é dor.

Fogo morto, cinzas frias,
Que vos hei de revólver?
Não tornam passados dias,
Porque passar é morrer...

Filinto de Almeida

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 10 DE OUTUBRO DE 1943 | NUM. 645

As doenças podem e devem ser evitadas

ARISTIDES RICARDO
Copyright de SPES de São Paulo

A higiene confia em que o nosso corpo ofere ce grande solidez. Confia em que os nossos orgãos funcionam de acordo com as exigencias do mundo externo e nos permitem uma constante adaptação a esse mundo Confia em que somos os mais resistentes de todos os animais e, porisso mes mo, em que temos bastante capacidade para enfrentar todas as vicissitudes, que o mundo fi sico nos impõe. Confia em que a resistência aos estados mòrbidos pode ses adquirida, mediante uma revisão dos nossos hábitos e das nossas ten dencias e graças a uma reconstrução das nossas células e tecidos.

Sendo uma desordem funcional e estrutural, as doenças podem e devem ser evitadas. Os fatores dessa desordem são internos ou externos. Não importa saber qual orgão que se encontra atacado ou qual o orgão mais fortemente atacado O que importa é saber que, se um dos orgãos se acha doente, todo o organismo se ressente dessa situação anormal ou anômala.

Não è do orgão que a higiene cuida: seu objetivo é o corpo inteiro. A sede de uma afecção interessa mais ao operador do que ao higienista. Este não se dirige no sentido de remover o foco infeccioso: dirige-se no sentido de remover a infecção. E se não se trata de doença infectiva, seus propòsitos se orientam no sentido de afastar as causas degenerativas que estão em ação. Não lhe interessa tanto o doente, mas sobretudo a doença; porque o seu objetivo, o seu máximo objetivo, não é o individuo, mas a coletividade. E se cuida daquele é por amor desta, que o reclama para o seu seio e que se ve por ele ameaçada.

A higiene não tem por finalidade a cura do doente. Seus fundamentos são que as doenças, sendo evitaveis, devem ser evitadas. Curar o doente significa, para o higienista. remover uma fonte de contágio. A terapeutica constitue uma das suas múltiplas modalidades de ação e não a sua principal arma de combate.

Se a medicina ainda se encontra muito longe de diminuir os padecimentos do doente, a higiene já se encontra muito perto da sua finalidade máxima: a prevenção contra as doenças. Multiplos exemplos o comprovam.

Doença infectiva das mais graves, que os europeus conheceram já no sèculo XV, quando, em 30 anos de atuação violenta, devastou todas as populacões do mundo a sifilis perdeu o seu carater de infectuosidade difusiva, graças ás regras elementares de asseio e a moralização dos costumes

Trazida á Europa pelos árabes e difundida pelas Cruzadas, a variola constituiu um dos maiores males da humanidade, a ponto de levar Voltaire a preocupar-se com os destinos da espécie humana. Hoje sò tem variola quem quer. Tendo imposto á Inglaterra o sacrificio da metade da sua população, e tendo custado ao mundo 42 milhões de óbitos ao tempo de Clemente VI, a peste negra desertou os paises mais civilizados para só existir em Hong—Kong, de que ainda não foi erradicada.

A febre amarela a malária, a febre tifica, o cólera, todas as grandes doenças da antiguidade recuaram ao avanço da civilização

Com isto a higiene realiza o maior sonho da humanidade. Se não lhe dà a felicidade a que aspira, porque tal felicidade depende de fatores multiplos, muitos dos quais escapam á sua raia de ação, da-lhe o principal elemento para a conquista, as venturas ambicionadas: dá-lhe a saude E com ela o aumento da população, produção, a industria, o comércio, todas as riquezas.

E como consegue a higiene reprimir as molès tias e das saude ao individuo e á coletividade Combatendo os micróbios Desocultando os, atraindo-os e exterminando-os.

Aero Clube de Agudos

Lista de Contribuições

O sr. Presidente do Aero Clube de Agudos acaba de receber do sr. Domingos Rodrigues Mendes, a importancia de 319 cruzeiros, correspondente á lista a seu cargo São os seguintes os nomes e importancias dos subscritores

Domingos R Mendes	150,00
Caetano Rudini	5.00
Jesuino Olando	10,00
Paulo Katz	5,00
Jayme Lisboa	10,00
Luiz Cesaroti	5,00
Calil Nacle	10,00
Manoel da S Ferreira	10,00
Lazaro Brosco	10,00
Agustin Gonzales	5,00
João Vieira	5,00
Pedro Vignoli	10,00
Santo Bertolussi	2,00
Nome ilegivel	5,00
José M. Santana	10,00
Antonio Guarido	10,00
João B. Ribeiro	10,00
Thomaz de Azevedo	10,00
José Da Silva	2,00
Ginez Martins	10,00
Nome ilegivel	10,00
Nome ilegivel (Garça)	10,00
J. Machado	5,00
TOTAL	319,00

Impressos? - Nesta Typ

RODAPE' ESCOLAR

Iniciativa do Prof. Djalma Octaviano Diretor do Grupo Escolar.

N.º 6 —:— Colaborações exclusivas dos alunos do nosso Grupo Escolar. —:— 10 de Outubro de 1943

Movimento da Caixa Escolar do nosso Grupo

Saldo mez anterior	cr.$ 489,60
Arrecadação do mez	cr.$ 130,30
Soma	cr.$ 619,90
Passa para o mez seguinte	cr.$ 554,30

Do meu caderno de linguagem.

O Gato e o Tico-tico

Reprodução por Emilia F. de Camargo
2.o ano femenino

Certo dia um lindo tico-tico estava fazendo o seu ninho em uma roseira.

A roseira pendia sobre um tanque muito fundo.

Um gato longe espreitava o tico-tico. O gato veio quietinho e deu um pulo para agarral-o. O gato foi sem sorte e caiu dentro do tanque.

O tico-tico fugiu para bem longe. O gato já estava quasi se afogando quando um bom jardineiro chegou e livrou o gato da morte.

Do meu caderno de linguagem.

Minha Classe

Composição por Ceci Soares
4.o ano misto A

Gosto muito de minha classe, por estar sempre limpa e bem arrumada.

Ela é toda azul; as carteiras, mezinhas a mesa da professora.

E' alegre com a presença de minha professora, que estimo muito.

Tambem gosto de meus colegas, que são bons companheiros de estudo.

Minha classe está dividida em quatro equipes que se chamam: Humberto de Campos, Padre Anchieta, José Bonifacio e Princeza Izabel.

Sinto um grande prazer em ir a classe estudar, pois tudo lá me agrada; professora, colegas e ambiente.

Quando tiver que deixar o Grupo sentirei muitas saudades das horas felizes que néla passei.

Do meu caderno de linguagem

Crianças

Por Paulo Franzin
3.o ano masculino

A criança é a alegria dos lares, o riso das escolas o encanto das cidades, e o futuro da Patria

Todos dizem isso, até os poetas.

Mas, para ser assim uma criança deve ter muitas qualidades. No lar precisa ser boa, carinhosa, obediente a seus queridos pais.

Deve tratar bem seus irmãos e dos auxiliares da mamãe.

Na escola deve ser atenciosas e amiga das colegas. Fora de casa, nas ruas, nos jardins, nas igrejas, nos cinemas, deve portar-se convenientemente, ser delicada e ter boas amizades.

Finalmente, para servir á Patria, deve estudar e querer, bem ao Brasil.

Possuindo essas qualidades a criança concorrerá por certo, para o futuro, e para a alegria sua e dos que cercam no presente.

Gabinete Escolar

Movimento do Gabinete Escolar, do nosso Grupo durante o mez de setembro ultimo:

Em tratamento	111
Insc/ durante o mez	6
Concluiram o tratamento	4
Passaram para o mez de outubro	113